

Reunião CGRIFES – 01/07/2020

1 Às 14 horas do dia 1º de julho de 2020, reuniu-se o Colégio de Gestores de Relações
2 Internacionais das IFES (CGRIFES), mais uma vez em ambiente virtual na Plataforma
3 Teams, respondendo à convocação para tratar da seguinte pauta: 1. Apreciação da ata da
4 reunião do dia 17 de junho de 2020; 2. Apresentação do aplicativo Slack e definição sobre
5 possibilidade de seu uso para a gestão de mensagens CGRIFES; 3. Apresentação dos
6 objetivos dos GT para validação do Conselho, conforme os termos da ata CGRIFES de
7 29/03/2019, e atualização dos componentes dos grupos; 4. Assuntos gerais. A reunião foi
8 gravada ([Parte 1](#) – [Parte 2](#)). O Prof. Waldenor Moraes (UFU) apresenta solicitação da
9 Profa. Jennifer Saffi (UFCSPA) para que se discuta a possibilidade de criar um repertório
10 das disciplinas que venham a ser ofertadas por meio de colaboração internacional. O Prof.
11 Waldenor Moraes tem a opinião de que o tema possa ser incluído em um dos GTs.
12 Consultada a assembleia, decide-se pela inclusão do tema em um dos GTs. Em seguida,
13 o Prof. Waldenor Moraes solicita a inclusão da pauta de um novo item – a articulação
14 CGRIFES-DRI/CAPES – o que é aprovado pela assembleia. Na apreciação do **primeiro**
15 **ponto de pauta**, diversos presentes indicam trechos da ata da reunião do dia 17/07/2020
16 que precisam ser corrigidos. Após as correções, a ata é aprovada por unanimidade.
17 Passando para o **segundo ponto de pauta**, o Prof. Waldenor Moraes lembra que na última
18 reunião, foi solicitado por alguns membros do CGRIFES a adoção de uma ferramenta em
19 substituição ao WhatsApp, que algumas pessoas consideram confuso pelo número de
20 mensagens trocadas. A Profa. Lívia Reis (UFF) reafirma que acha o volume de
21 mensagens trocadas do WhatsApp muito grande e que preferia uma ferramenta e que
22 fosse mais fácil organizar as informações, separando-as em categorias que facilitariam
23 uma busca específica. O Prof. Virgílio Almeida (UnB) passa a apresentar a ferramenta
24 Slack. São apresentadas algumas características da ferramenta, e o professor responde a
25 algumas questões colocadas por alguns membros da assembleia. O Prof. Camillo Santos
26 (UNIFESP) informa que a versão gratuita do Slack tem limitação de espaço de dados,
27 então ele sugere que documentos em PDF não sejam compartilhados pelo aplicativo –
28 devemos compartilhar links para os documentos, para não atingirmos o limite de espaço
29 disponível para a versão. A Profa. Jaqueline Schultz (UFOP) compartilhou no chat um [tour](#)
30 [guiado pelo Slack](#). Após contribuição de membros que já conheciam a ferramenta, a
31 assembleia aprova sua adoção experimental, podendo o WhatsApp ser retomado caso o
32 Slack não seja aprovado. No **terceiro ponto de pauta**, o Prof. Waldenor Moraes
33 apresenta alguns recortes do Regimento do CGRIFES que balizaram a criação dos GTs.
34 O professor alerta que há um tema que ainda não foi articulado em um GT, que é a
35 elaboração de um *plano de metas* para o Colégio. O Prof. Waldenor Moraes propõe a
36 criação do GT9 para discutir o assunto. Em seguida são apresentadas as competências da
37 Diretoria do CGRIFES, que cancelam algumas ações que precisam ser tomadas sem a
38 expressa anuência da assembleia. Segue-se uma apresentação dos objetivos e dos
39 componentes de cada GT para validação da assembleia, como previsto na reunião que
40 criou cada Grupo de Trabalho. O Prof. Virgílio Almeida inicia uma [apresentação](#)
41 mostrando trechos da ata da reunião de 29/03/2019, quando os GTs foram criados. Em
42 seguida é exibido um slide para cada um dos GTs, destacando objetivos e membros. Em
43 relação ao GT1, o Prof. Cláudio Carlan (UNIFAL) informa sobre o trabalho já
44 desenvolvido, mas ressalta a necessidade de maior integração dos membros e uma
45 ampliação do GT. O Prof. Waldenor Moraes sugere que o Prof. Carlos Carlan tente
46 reorganizar o grupo e convide os membros para discutir e validar os objetivos para ser
47 chancelado pela assembleia na próxima reunião. As Profas. Naiara Santos (UFMA) e
48 Ariana Bocchi (UFJ) manifestam interesse em se juntar ao GT1. A Profa. Lívia Reis
49 manifesta sua opinião de que os objetivos do grupo parecem muito audaciosos, e que

50 valeria uma reflexão acerca da possibilidade real de que o CGRIFES trabalhe alguns dos
51 pontos ali descritos. O Prof. Waldenor Moraes ressalta que este é mesmo o trabalho do
52 GT e volta a sugerir que o coordenador tente estabelecer uma rotina de reuniões com os
53 membros do grupo para tentar agilizar o trabalho. O Prof. Márcio Barbosa (UFRN)
54 ressalta o caráter diretivo do trabalho do CGRIFES – não iremos estabelecer políticas de
55 nenhuma IES, mas é nosso papel oferecer um direcionamento para que as políticas
56 implementadas possuam parâmetros para serem construídas localmente, defende o
57 professor. Apesar de concordar que os objetivos sejam ambiciosos e que a redação possa
58 ser diferente, é importante que nos envolvamos nessas discussões de algum modo, pois é
59 o que esperam do Colégio, afirma. O Prof. Wendell Meira (UFTM) apresenta os objetivos
60 do GT e relata o trabalho que já foi realizado até então. O Prof. Francisco Figueiredo
61 (UFG) ressalta que alguns membros listados do grupo nunca participaram de reuniões, e
62 pergunta se eles teriam interesse de participar do GT9 que será criado. O Prof. Virgílio
63 Almeida pergunta à assembleia se todos estão de acordo com os objetivos do GT2, em
64 especial o objetivo 5 (Mapear o panorama de acordos e convênios realizados pelas IFES
65 brasileiras), ao que o coordenador do GT5, Prof. Dalmo Mandelli (UFABC) pondera que
66 o objetivo do GT2 é mais amplo, e apesar do GT5 levantar dados quantitativos, os
67 objetivos são suficientemente distintos. A assembleia aprova os objetivos do GT2. Em
68 relação ao GT3, a Profa. Livia Reis (UFF) informa que há anos há tentativas para realizar
69 iniciativas de formação continuada em RI, mas que agora, com a pandemia, o tema pode
70 ganhar força. A professora se manifesta a favor dos objetivos apresentados. O Prof.
71 Waldenor Moraes pondera que os objetivos específicos não refletem o objetivo geral, e
72 sugere que seja trabalhado a inclusão de um novo objetivo específico, o que é corroborado
73 pela professora Livia Reis. A Profa. Elizabeth Ramos (UFBA) pergunta quem se destina
74 os cursos discutidos neste GT, e o Prof. Waldenor Moraes informa que a formação seria
75 para os servidores de RI nas diversas instituições da ANDIFES. Depois o curso poderia
76 ser expandido para as secretarias de pós-graduação, por exemplo. O Prof. Waldenor
77 Moraes pergunta se o Prof. Nicolas Maillard (UFRGS) aceita assumir a coordenação da
78 Comissão, tendo em vista do exemplo das ações da UFRGS em relação ao tema. O Prof.
79 Márcio Barbosa lembra que o tema é muito relevante, mas no passado já houve tentativas
80 frustradas para implementação de um curso de especialização. O professor aconselha ao
81 grupo retomar atas antigas para ver onde o processo foi emperrado nas situações
82 anteriores para evitarem os mesmos problemas. O Prof. Márcio Barbosa reitera que o
83 CGRIFES tem o potencial para fazer um curso que possa ser um diferencial não apenas
84 para as instituições da ANDIFES mas também todas as demais instituições o país. O Prof.
85 Nicolas Maillard informa que um dos problemas que impediram a implementação de
86 cursos semelhantes no passado foi a necessidade de expedição de diploma oficial para os
87 alunos. O professor defende um curso aberto sem a diplomação ao final e pergunta a
88 opinião da assembleia a respeito do tema. O Prof. Waldenor Moraes sugere começar de
89 forma menos pretenciosa, através de um MOOC, para que aprendamos a trabalhar em
90 rede, analisemos o impacto, etc. Mas que com tempo esta experiência sirva de base para
91 algo mais estruturado que preveja a emissão de diploma ao término. O professor ilustra a
92 experiência da Rede ANDIFES-IsF que está preparando cursos de extensão e
93 especialização. A Profa. Marília Oliveira (UFPA) manifesta interesse em se integrar ao
94 GT3. O Prof. David Vieira (UFCA) ressalta que considera muito relevante a criação deste
95 curso proposto pelo GT3, com a partilha da expertise de vários colegas - um curso criado
96 e ofertado em conjunto por várias IES. O Prof. Waldenor Moraes ressalta que faz parte
97 do trabalho de cada GT manter as informações sobre os Grupos atualizadas nos
98 documentos disponíveis no Drive. Os objetivos e membros do GT4 são apresentados. A
99 Coordenadora do GT é a Profa. Carolina Fialho. As professoras Paula Oliveira (IFBA) e

Artemisa Candé (UNILAB) manifestam interesse de entrar no GT. O Prof. Lucas Sousa (UFMT) sugere compilar e disponibilizar a política linguística das IES que já as tenham aprovado. A Profa. Livia Reis sugere mesclar o GT4 com o GT1, mas o Prof. Milton pondera que há uma diferença importante entre os dois GTs, pois o 4 trata especificamente de políticas, enquanto o GT1 trabalha mais com os processos. O Prof. Milton informa que o GT tem como objetivo compilar as Políticas Linguísticas das diversas IES e disponibilizar para os colegas. O Prof. Cláudio Carlan também concorda que o GT1 precisa de um tempo para desenvolver mais o trabalho para, no futuro, discutir se há condições de uma integração. Objetivos do GT validados. A Profa. Carolina Nantes informa que também faz parte do GT4. Apresenta-se em seguida lâmina com os objetivos e membros do GT5. O Prof. Dalmo Mandelli informa que o GT5 está trabalhando semanalmente. No momento o GT está aguardando as contribuições dos colegas para fecharem os indicadores de internacionalização. A Profa. Patrícia Cardoso (UFES) informa que um coordenador da UFES gostaria de fazer parte do GT5. Objetivos validados. Os objetivos e membros do GT6 são apresentados em seguida. O Prof. Rafael Rocha (UFRR) informa que o grupo esteve pouco ativo nos últimos seis meses. O Prof. André Duarte (UFPR) reitera a informação partilhada pelo Prof. Rafael Rocha e informa que no momento está com muitas dificuldades em contribuir com o grupo. O Prof. Aziz Saliba (UFMG) solicita se transferir do GT6 para o GT4. A Direção irá realizar uma ação de tentativa de recomposição do GT. Em seguida são exibidos objetivos e membros do GT7. O Prof. Márcio Barbosa é o coordenador do GT. Há necessidade de ajustes nos objetivos e também dos componentes. O Prof. Márcio Barbosa informa que o grupo está ainda em fase inicial. Os objetivos já foram aprovados pelo grupo, mas ainda há trabalho a ser desenvolvido. As professoras Kyria Finardi (UFES), Renata Arcanjo (UFRN) e Denise Abreu-e-Lima (Rede ANDIFES-IsF) também fazem parte do grupo. A Profa. Livia Reis expressa temor que o GT seja dominado pelo tema IsF, ao que o Prof. Márcio Barbosa contrapõe tranquilizando-a de que não há tal risco. A Profa. Tatiana Gritti (UFFS) informa que deseja fazer parte do GT7. Em seguida, objetivos e membros do GT8 são apresentados. A coordenadora do GT é a Profa. Liliane Resende (UFSJ). O Prof. Waldenor Moraes pergunta se o GT pretende ser mantido após o trabalho realizado. A Profa. Elizabeth Ramos defende que não é a hora ainda de finalizar os trabalhos do GT. Ainda há objetivos a serem alcançados, disse a professora. A Profa. Livia Reis concorda com a posição expressa e reafirma que como ainda estamos em período de pandemia, todos os demais GTs também são afetados pela situação, pois há mudanças em todos os aspectos de internacionalização. O Prof. Waldenor Moraes relembra da reflexão que foi proposta quando da criação do GT8 se a ação não deveria ser diluída entre os demais GTs, mas o professor concorda que o trabalho realizado pelo GT8 até o momento deu um mapeamento bastante atualizado de como a COVID-19 afetou a realidade das IFES. O Prof. Amaury Silva (UFRJ) reforça a necessidade de agregar mais representantes no GT, especialmente representantes do Centro-Oeste e do Sul, além de alguma universidade em fronteira, para ampliar a abrangência de representação de todas as regiões do país. Objetivos validados. O Prof. Waldenor Moraes pergunta em seguida se a assembleia entende que se deve compor o GT9, para tratar do Plano de Metas. O Prof. Márcio Barbosa sugere que o GT9 seja formado com os coordenadores de todas as demais GTs mais a direção do CGRIFES. A Profa. Maria Cristina Carvalho (CEFET) sugere aguardar um pouco para que os GTs definam seus objetivos antes desta definição. O Prof. Milton Asmus (FURG) manifesta aprovação da ideia do Prof. Márcio, e sugere que o grupo lidasse com metas e indicadores, para encaminhar processos de avaliação e monitoramento ao longo dos anos. O Prof. Márcio Barbosa propõe que constituamos as comissões, mas que devemos sem sombra de dúvidas aguardar o avanço em todos os GTs

para conseguirmos definir todas as metas. Sugere o Prof. Márcio Barbosa que formemos o GT e que iniciemos o trabalho aguardando a definição das demais GTs. Em seguida a professora Livia Reis lembra da dificuldade que é colher informações para os indicadores de internacionalização. Diz que os dados são complicados e que ela nem tentou responder à demanda do GT5 porque sabia que ia ser complicado conseguir os dados solicitados. A professora pergunta ainda se o GT9 substituirá o GT8, o que foi negado, uma vez que a assembleia já chancelou a continuidade do GT8. O Prof. Dalmo Mandelli esclarece que o GT5 não está coletando dados das IES no momento, está apenas pedindo que os colegas se manifestem em relação aos indicadores. Em seguida, o Prof. Waldenor Moraes registra que o Regimento não menciona a criação de Grupos de Trabalho, mas de Comissões Temáticas, razão pela qual propõe que doravante os GTs passem a ser denominados CTs. Sugestão aprovada. Em seguida inicia-se a discussão do **quarto ponto da pauta** – ponto acrescentado e aprovado no início da reunião – articulação CGRIFES-DRI/CAPES. O Prof. Waldenor Moraes registra em o histórico da articulação da ANDIFES com a SESu. Informa o professor que a SESu irá propor uma discussão sobre políticas de internacionalização para as universidades brasileiras, e quer ouvir a opinião do CGRIFES e da FAUBAI. No momento está havendo apenas uma conversa preliminar e a ideia é levar a discussão para um grupo de trabalho que una a CT4 do CGRIFES, a FAUBAI e a SESU. Iremos defender nossa visão, apresentando à SESU a nossa perspectiva sobre políticas de internacionalização. Em seguida o Prof. Waldenor Moraes informa que o CGRIFES foi convidado pela DRI da CAPES para sermos parceiros na organização de *webinars* temáticos para discutir temas relativos à internacionalização. A primeira proposta que foi apresentada pela CAPES é que discutíssemos cooperação internacional de pesquisa – pesquisas realizadas a distância de modo cooperativo. A CAPES sugeriu alguns nomes e solicita que o CGRIFES indique outros nomes para este e para os próximos *webinars*. Os eventos serão em língua inglesa. O Prof. Milton Asmus se mostra entusiasmado com a retomada da relação com a SESU e com a CAPES e menciona a importância de se dar destaque a pesquisadores brasileiros que tenham papel bastante representativo. O Prof. Nicolas Maillard concorda com a posição do Prof. Milton e cita a relevância do atual reitor da UFPel que vem desempenhando um papel de destaque no enfrentamento da COVID. Menciona também a importância de se convidar algum reitor de universidades que tenham relevância em pesquisas internacionais, mas não foram contemplados com o PRInt para falar a respeito. O Prof. Waldenor Moraes menciona que a Diretoria da CGRIFES irá conversar com o Prof. Rui Opperman, como presidente da CRIA, para que ele participe ou como moderador ou como palestrante em um dos *webinars*. A Profa. Livia Reis expressa também sua alegria de a CAPES estar mostrando esta abertura para o CGRIFES. Reitera a professora que temos muito pesquisadores de destaque que podem muito bem representar o país nos *webinars*. A assembleia aprova que a Diretoria dê andamento à articulação, após o Prof. Waldenor Moraes reafirmar que as ações estão sendo levadas adiante com a anuência do presidente da ANDIFES. Entrando no **último ponto de pauta** – assuntos gerais - o Prof. Waldenor Moraes retoma a proposta da Profa. Jenifer (UFCSPA) para criar um repositório para partilha de experiências de IES em direção da mobilidade virtual. Após breve discussão, optou-se por voltar a discutir a questão em uma reunião futura com a presença da Profa. Jennifer Saffi. Em seguida o Prof. Waldenor Moraes menciona a votação que definiu a logomarca do CGRIFES e informa que disponibilizaremos os arquivos para uso generalizado em nossos documentos. A Profa. Livia Reis pede mais esclarecimentos sobre o Slack. O Prof. Antônio Chalfun pergunta se algum colega tem informações acerca da empresa ICESPE, que promove revalidação de diploma. O Prof. Virgílio Almeida informa que a UnB foi procurada pela empresa e que entrou em contato com o MEC que não reconhece o serviço

e que a SESU acionou a procuradoria jurídica do Ministério para mover alguma ação com relação à empresa. A Profa. Artemisa Candé (UNILAB) pergunta como formalizar o ingresso nas CTs. O Prof. Virgílio Almeida informa que todos podem se inscrever em qualquer uma das CTs, bastando conversar com os coordenadores. Às 17h46m, a reunião foi encerrada não havendo mais nada a tratar. Estiveram presentes à reunião Adriana Luize Bocchi (UFJ), Alexandra (UFG), Amanda Galvêncio, Amaury Fernandes da Silva (UFRJ), André de Macedo Duarte (UFPR), Antônio Chalfun Junior (UFLA), Artemisa Odila Candé (UNILAB), Aziz Tuffi Saliba (UFMG), Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert (UFJF), Beatriz Gama Rodrigues (UFPI), Camilo de Lellis Santos (UNIFESP), Carolina Fialho Silva (UFRB), Carolina Nantes (UFMS), Cláudio Umpierre Carlan (UNIFAL), Dalmo Mandelli (UFABC), David Vernon Vieira (UFCA), Denise Abreu-e-Lima (Rede ANDIFES-IsF), Elizabeth Santos Ramos (UFBA), Érico Marlon de Moraes Flores (UFSM), Flávia, Francisco José Quaresma de Figueiredo (UFG), Guilherme Foscolo (UFSB), Henry Iure de Paiva Silva (UFPB), Isabela Esperandio (UFCSPA), Jaqueline Pinheiro Schultz (UFOP), José Niraldo de Farias (UFAL), Lais Menezes (UNIFESSPA), Lêda Duwe Leão Brasil (UFAM), Liliane Assis Sade Resende (UFSJ), Lincoln Paulo Fernandes (UFSC), Livia Maria de Freiras Reis (UFF), Lucas Oliveira de Souza (UFMT), Madson Diniz (UFPE), Márcio Venício Barbosa (UFRN), Maria Cristina Ramos de Carvalho (CEFET MG), Maria Estela Antonioli Pisani (UFSCar), Maria Leonor Alves Maia (UFPE), Marília de Nazaré de Oliveira (UFPA), Maurício Alves Mendes (UTFPR), Maximiliano Sergio Cenci (UFPel), Michel François Fossy (UFCG), Milton Lafourcade Asmus (FURG), Naiara Sales Araújo Santos (UFMA), Natalia Araújo (UFABC), Nicolas Maillard (UFRGS), Patrícia Alcântara Cardoso (UFES), Paula Souza de Oliveira (IFBA), Pedro Roberto de Azambuja (UNIPAMPA), Rafael Assumpção Rocha (UFRR), Rafael de Ávila Rodrigues (UFCAT), Renata Arcanjo (UFRN), Rita de Cássia Carvalho Maia (UFRPE), Rodrigo da Silva (UFOPA), Rodrigo Rego, Suzana Sampaio (UFRPE), Tânia Aparecida Kuhnen (UFOB), Tatiana Gritti (UFFS), Virgílio Pereira de Almeida (UnB), Virgínia Maria Carvalho Freire (IFMA), Vladimir Oliveira Di Iorio (UFV), Waldenor Barros Moraes Filho (UFU) e Wendell Sérgio Ferreira Meira (UFTM).